

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Jornal de Brasília

CLASS. : 110

DATA : 13.01.85

PG. : \_\_\_\_\_

## Palmeira, sabiá e uma grande reserva mineral

Kátia Aguiar

Nossa terra não tem somente palmeiras onde cantam sabiás. Tem, ainda, uma enorme reserva mineral capaz de aguçar os sentimentos mais inescrupulosos de grupos econômicos desejosos de a cada dia ficarem mais ricos e poderosos, mesmo que isso implique dizimar as nações índias. Com o intuito de alcançar seu objetivo é que eles tentaram, na última semana, nos extertores de uma época, dar mais um golpe, tentando a aprovação do decreto que permite às empresas mineradoras privadas penetrarem em área indígena. Não esperavam uma reação tão forte e determinada dos ofendidos que venceram mais este round.

Mas a luta não acabou. Embora pela primeira vez o presidente da República tenha recuado em favor das minorias, como se sabe, o "decreto do demônio" — assim qualificado por um líder indígena — está apenas sendo "reexaminado".

Os silvícolas brasileiros que hoje conquistaram um espaço maior na sociedade de um modo geral, entenderam bem essa questão e decidiram não permitir que suas terras sejam usurpadas. Essa intenção eles deixaram clara não apenas para os atuais detentores do poder, mas, também, para o próximo presidente.

Alguns indigenistas estreitamente vinculados à Fundação Nacional do Índio (Funai) comentavam ontem da urgente necessidade de no dia imediato à reunião do Colégio Eleitoral serem iniciadas as discussões a respeito da política que o novo governo, irá adotar em relação aos silvícolas.

O Governo que se finda, e o que se inicia não podem subestimar a Funai e seus tutelados em nenhum momento, a não ser que queiram, ambos correr o risco de enfrentar conflitos regados a muitas mortes e perdas políticas.

Apesar do compromisso que Tancredo Neves possa ter com setores mais conservadores da sociedade, é grande a esperança demonstrada nele principalmente pelas novas lideranças indígenas, como o chefe do Gabinete do órgão tutelar, Marcos Terena. Ele diz ter certeza de mudanças favoráveis aos índios, baseado na confiança que deposita em sua etnia de não esmorecer frente às adversidades.